



Viana, **15 de Junho de 2020** – Fertilizantes Heringer (FHER3) – Em Recuperação Judicial – anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2020 – **Teleconferência 16 de Junho de 2020.**

[Relações com Investidores](#)

Tel: +55 (19) 3322-2294
ri@heringer.com.br
www.heringer.com.br/ri

Teleconferência em Português

11h00 BR (10:00 a.m. U.S. ET)
Tel: +55 (11) 3181-8565
Código: Heringer
Replay por uma semana:
+55 (11) 3193 1012
Senha: : 8621025#

Teleconferência em Inglês

(TRADUÇÃO SIMULTÂNEA)

11h00 BR (10:00 a.m. U.S. ET)
Tel: +1 (412) 717-9627
Código: Heringer
Replay por uma semana:
+55 (11) 3193 1012
Senha: 4239245#

DESTAQUES:

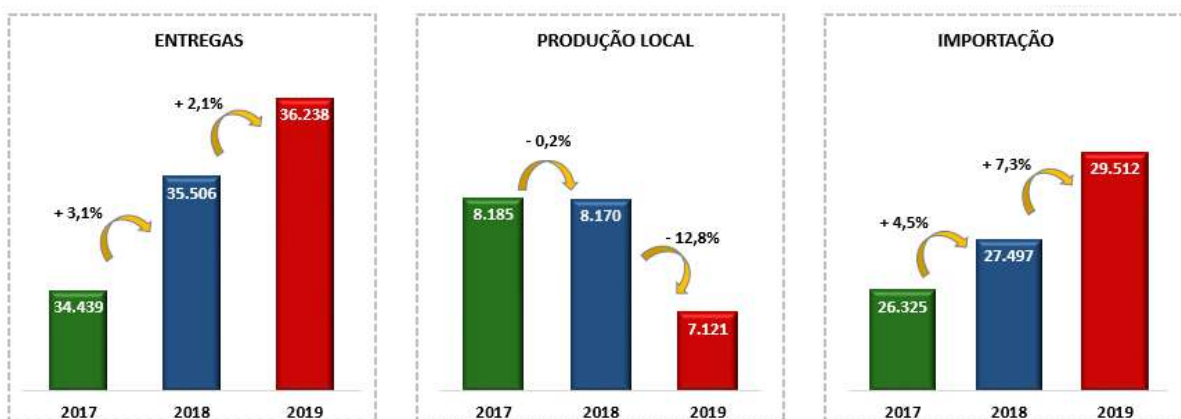
- ✓ Retomada das atividades da unidade de mistura de Dourados – MS;
- ✓ EBITDA positivo no 1T20, aumento significativo em comparação ao 1T19;
- ✓ Expressivo aumento no volume entregue de fertilizantes no 1T20;
- ✓ Importante crescimento do índice de liquidez e Capital de Giro da Companhia;
- ✓ Recebimento de R\$ 58 milhões em créditos de impostos no início de Abril de 2020.



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES

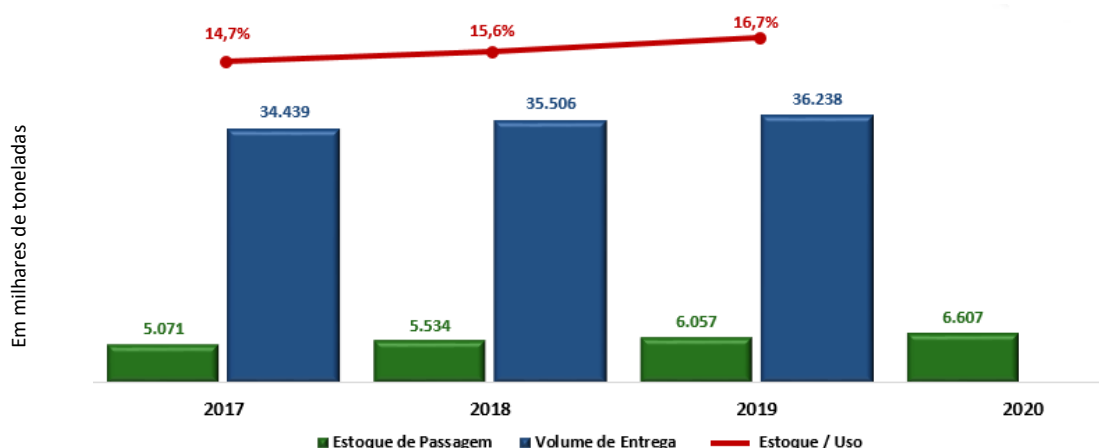
Aumento de 2,1 % nas entregas em relação a 2018, mantendo a trajetória de crescimento da demanda observada nos últimos anos. Na produção local, expressiva redução de 12,8% na oferta, principalmente na produção de MAP e Ureia, sendo esta última em função da paralisação de atividades em unidades da Petrobras. Importante incremento de 7,3% nas importações, visando compensar a redução da produção nacional, atendendo assim ao aumento de demanda de entregas.

Em milhares de toneladas



Fonte: ANDA

ESTOQUE DE PASSAGEM



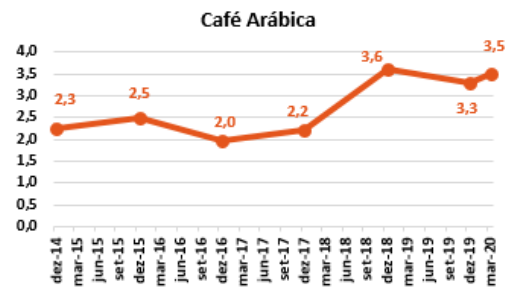
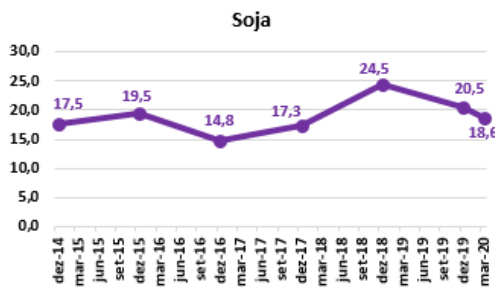
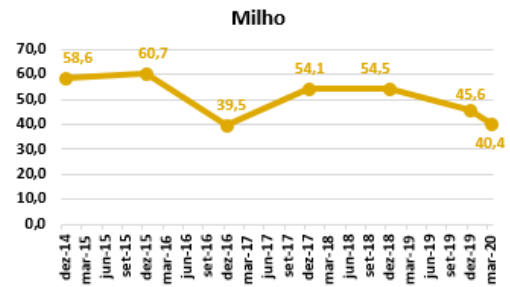
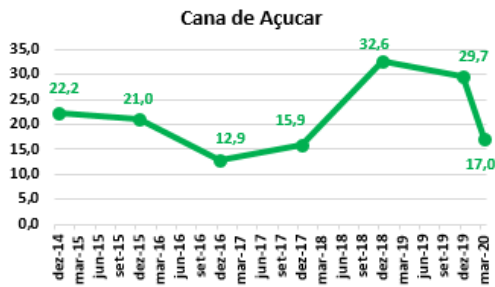
Fonte: ANDA

Os níveis dos estoques de passagem do setor têm-se mantido em patamares muito adequados à demanda nos últimos 3 anos. Apesar da pandemia, o agronegócio brasileiro não deverá ser muito impactado, bem como os negócios da Companhia. A Companhia estima que o volume de 2020 será ligeiramente superior ao de 2019, acompanhando a tendência de crescimento verificada nos últimos anos.



RELAÇÃO DE TROCA – PRODUTOS AGRÍCOLAS x TONELA DE FERTILIZANTES

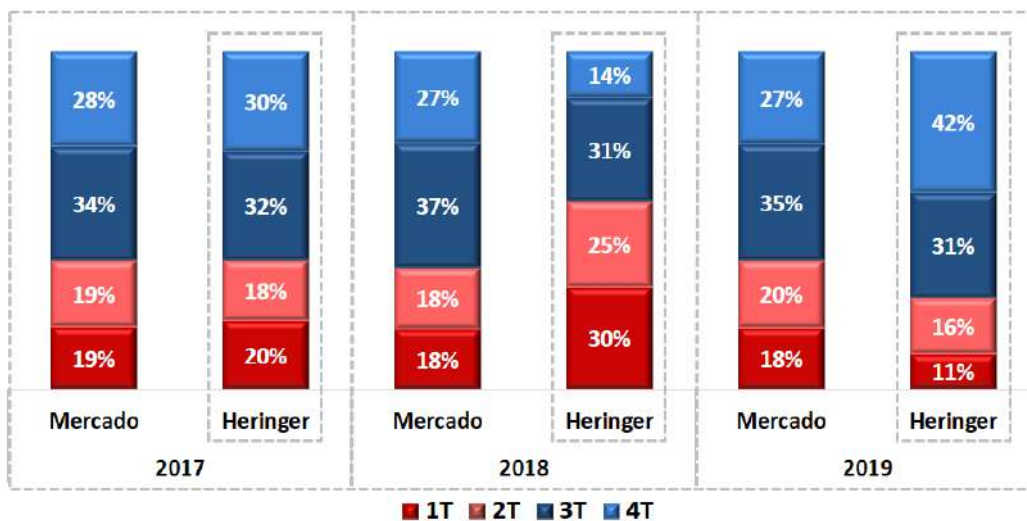
Relação de troca em níveis favoráveis das principais culturas do Brasil, principalmente devido às quedas nos preços internacionais das matérias-primas de fertilizantes e à desvalorização do Real frente ao Dólar.



Fonte: ANDA

SAZONALIDADE

O mercado brasileiro manteve a sazonalidade das entregas nos mesmos níveis históricos. A Companhia vem se adaptando à sua nova realidade, cuja estratégia de distribuição concentra-se principalmente nas regiões Sudeste, Norte/Nordeste e Centro-Oeste. A performance da Companhia, no terceiro e quarto trimestres de 2018, já refletia claramente as dificuldades financeiras da operação, vindo a culminar no processo de recuperação judicial e reestruturação da mesma. A exemplo de 2019, a atual estrutura operacional da Companhia refletirá uma sazonalidade diferente, porém mantendo maior concentração de entregas no segundo semestre.



Fonte: ANDA

UNIDADES ATIVAS - OPERAÇÕES



Unidades	Capacidade (tons 000)	
	Instalada	Armazenagem
Ativas	3.515	538
Hibernadas	2.340	380
Total	5.855	918

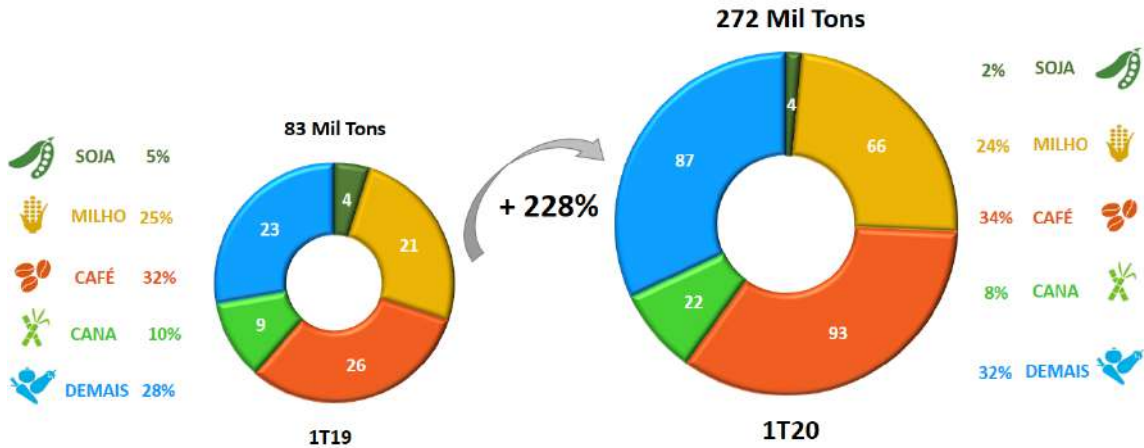


(1) Reaberto em outubro de 2019



VOLUMES ENTREGUES E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL POR CULTURA

Volumes entregues em 1T20 muito superiores a 1T19 principalmente devido aos níveis de estoques estarem ajustados à demanda do período. Em ambos períodos, as maiores concentrações das entregas foram destinadas às culturas de café, milho e demais culturas.



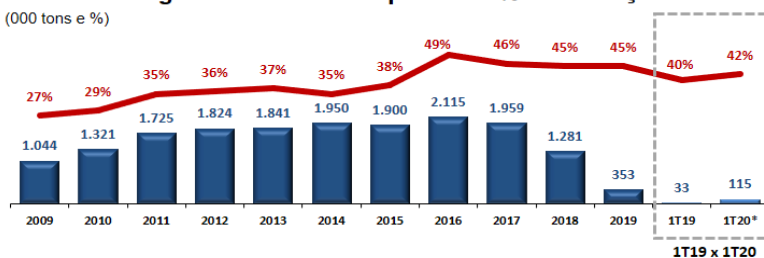
MIX DE PRODUTOS ENTREGUES

No 1T20, além do expressivo crescimento de volume, ocorreu também um aumento de 2 pontos percentuais na participação dos produtos especiais quando comparado ao 1T19.



Volume entregue de Produtos Especiais e % de evolução de vendas

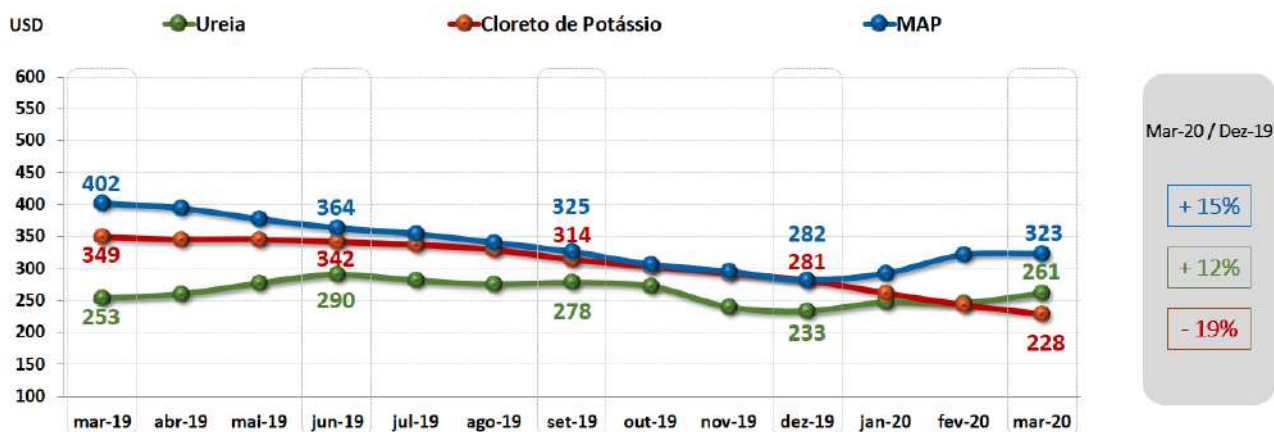
(000 tons e %)





PREÇOS DAS MATÉRIAS-PRIMAS NO MERCADO INTERNACIONAL

Alta nos preços de Ureia e MAP, principalmente em decorrência do incremento da demanda no hemisfério norte, precedendo a temporada de plantio. O baixo consumo do Cloreto de Potássio, principalmente em países como China e Índia, contribuiu na queda dos preços observados em 1T20.



Fonte: Siacesp/ FOB Brasil

BALANÇO PATRIMONIAL – 1T19 X 1T20

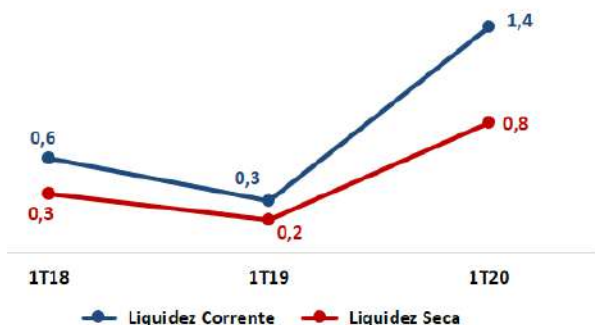
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	1T19	1T20		1T19	1T20
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	10.361	24.252	Fornecedores	1.251.224	276.815
Contas a receber de clientes	119.982	185.589	Empréstimos e financiamentos	853.838	142.918
Estoques	244.245	306.038	Contas a Pagar - Recuperação Judicial	0	29.449
Tributos a recuperar	275.776	170.641	Outros passivos	122.930	80.636
Outros ativos	28.419	29.252		2.227.992	529.818
	678.782	715.772			
Não Circulante			Não Circulante & Patrimônio líquido		
Tributos a recuperar	316.167	357.661	Impostos diferidos	0	221.449
Outros ativos	76.406	40.093	Outros passivos	24.209	49.353
Imobilizado e Intangível	467.457	438.373	Contas a Pagar - Recuperação Judicial	0	924.887
	860.030	836.127	Patrimônio Líquido	-713.389	-173.608
Total ATIVO	1.538.812	1.551.899		-689.180	1.022.081
			Total PASSIVO e PL	1.538.812	1.551.899

Tributos a Recuperar:

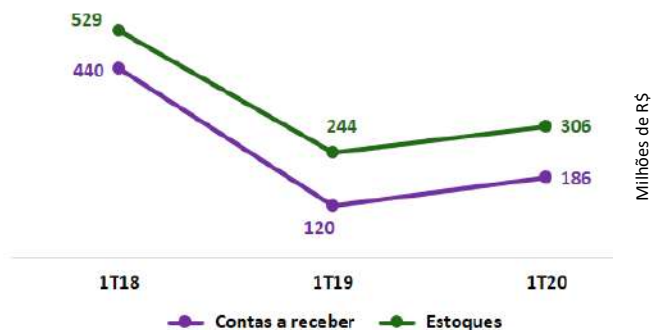
- Em 2019 foi recebido R\$ 125,9 milhões e em abril de 2020 R\$ 57,9
- Expectativa de recebimento dos valores mais representativos até 2023



Índices de liquidez



Evolução Contas a Receber / Estoques



CAPITAL DE GIRO

CONTA	2016	2017	2018	2019	1T20
Estoques	703.380	770.025	293.422	344.761	306.038
Contas a receber	466.987	437.688	157.669	172.293	185.589
Contas a pagar	1.167.251	1.212.270	1.228.879	9.874*	9.353*
Capital de Giro	3.116	-4.557	-777.788	507.180	482.274

* Contas a pagar de 2019 e 1T20 conforme dados do balanço, deduzidos de Alienações Fiduciárias junto a dois fornecedores

Níveis de estoques de 2019 já se encontravam em patamares adequados à nova necessidade e realidade de distribuição e volumes da Companhia, destacando-se que os mesmos se encontravam distribuídos em 8 unidades de mistura enquanto que em 2018 estavam diluídos em 16 unidades.

Os prazos médios de vendas se mantiveram baixos, nos mesmos patamares de anos anteriores, assim como, a performance de liquidez do Contas a Receber se encontravam em altos níveis de pontualidade, com baixíssima inadimplência.

A aprovação do Plano da Recuperação Judicial proporcionou uma reestruturação completa da dívida, que estava classificada em curto prazo, para um novo fluxo de pagamentos, a longo prazo, adequando os novos vencimentos à geração de caixa da Companhia.

O Capital de Giro da Companhia, em 2019, teve uma expressiva melhoria quando comparado ao ano de 2018, que se encontrava altamente negativo. O atual de capital de giro está em patamares bem mais adequados às necessidades financeiras/operacionais da Companhia.

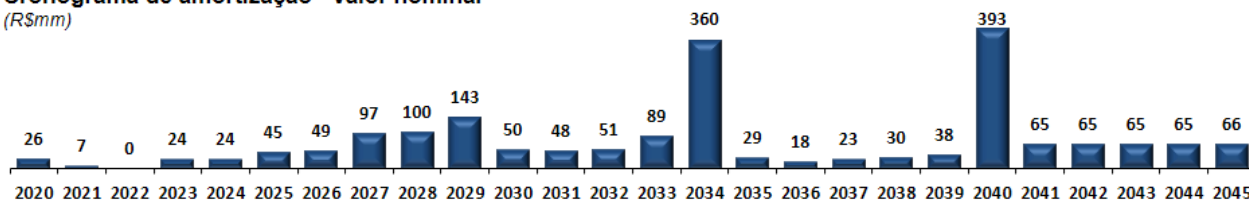


RECUPERAÇÃO JUDICIAL – (VALORES ATUALIZADOS EM 31/12/2019)

Visão geral do processo e novo perfil de endividamento mediante aprovação do plano

Lista de credores por classes			
	Valor em Circulação - Pré RJ (R\$ mm)	Período de Carência a partir de:	Valor Justo / Pós RJ (R\$ mm)
Classe I – Trabalhista	29,8	30 dias	28,2
Classe II – Dívida com garantia	304,9	3 anos	188,3
Classe III - Dívida sem garantida	1.624,0	3 anos	549,6
Classe IV - Sem garantia (pessoas físicas e pequenas empresas)	10,5	60 dias	2,9
TOTAL	1.969,2	-	769,1

Cronograma de amortização - Valor nominal
(R\$mm)



- A Companhia entrou com pedido de recuperação judicial em 19 de fevereiro, devido dificuldades financeiras.
- Plano Plano de Recuperação Judicial aprovado pela Assembleia Geral de Credores em 3 de dezembro de 2019, recebeu decisão de homologação em 14 de fevereiro, posteriormente publicado em 19 de fevereiro de 2020.
- O plano aprovado contém várias opções de pagamento por classe de credores o foi aprovado pela Regra de Cram Down.
- Plano composto por prazos de pagamento de longo prazo, carência e taxas de juros baixas e adequadas à necessidade da Companhia, permitindo o retorno dos negócios à normalidade, o que já é observado.
- Pagamentos de 2021 a 2024 serão pouco relevantes. Valores representativos iniciarão somente em 2025, o que baixíssimo risco financeiro de curto prazo. Maiores pagamentos serão realizados em 2034 e 2040.



RESULTADOS FINANCEIROS

DRE 1T (R\$ MIL) - EBITDA

	1T20	% RL	1T19	% RL	Δ % 20/19
Volume	271.895		83.031		227,5%
Receita Líquida	387.070	100,0%	135.386	100,0%	185,9%
CPV	(352.458)	-91,1%	(155.599)	-114,9%	126,5%
Lucro Bruto	34.612	8,9%	(20.212)	-14,9%	271,2%
Fretes e Comissões	(13.645)	-3,5%	(4.485)	-3,3%	204,2%
VG&A	(24.121)	-6,2%	(41.495)	-30,6%	-41,9%
EBITDA	3.424	0,9%	(61.639)	-45,5%	105,6%

Em função do expressivo aumento do volume entregue no período, a receita líquida que havia sido de R\$ 135,4 milhões no 1T19, passou para R\$ 387,1 milhões no 1T20, um aumento de cerca de 186%.

Expressiva reversão do lucro bruto no 1T20, passando para um saldo positivo de R\$ 34,6 milhões ante os R\$ 20,2 milhões negativo do 1T19, principalmente devido às condições financeiras da Companhia antes do processo de recuperação judicial e reestruturações operacionais implementadas, as quais incluíram hibernação de unidades, reestruturação de pessoal e estratégias financeiras alternativas para manutenção das atividades. A margem bruta no 1T20 foi de 8,9%, revertendo a margem negativa do 1T19, que havia sido 14,9%.

As despesas de fretes e comissões no 1T20 de R\$ 13,6 milhões, representando 3,5% da receita líquida, foram superiores as do 1T19, que foram de R\$ 4,5 milhões, representando 3,3%, equiparados aos períodos anteriores quando comparados percentualmente à Receita Líquida.

As despesas de VG&A (sem incluir fretes e comissões) foram de R\$ 24,1 milhões no 1T20, muito inferiores as do 1T19, que foram fortemente afetadas por despesas não recorrentes do processo de reestruturação organizacional e pelo baixo nível das operações da Companhia, atingindo R\$ 41,5 milhões. Tais despesas continuarão decrescendo percentualmente em relação à Receita Líquida, pois são fortemente impactadas pelo constante crescimento das operações da Companhia.

O EBITDA positivo no 1T20, originalmente de R\$ 4,2 milhões foi reduzido em R\$ 0,8 milhões referente a paralisação da fábrica de SSP e ácido sulfúrico de Paranaguá, ainda assim demonstrando importante reversão de R\$ 3,4 milhões, representando 0,9% da receita líquida, muito superior quando comparado ao montante negativo de R\$ 61,6 milhões no 1T19.

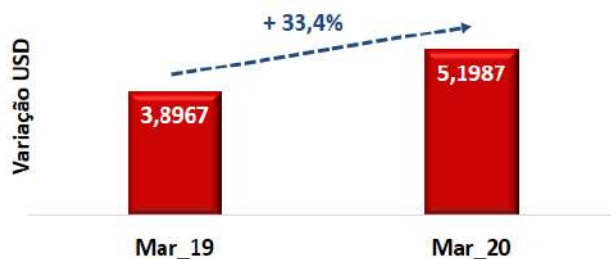


DRE 1T (R\$ MIL) – RESULTADO LÍQUIDO

	1T20	% RL	1T19	% RL	Δ % 20/19
EBITDA	3.424	0,9%	(61.639)	-45,5%	105,6%
Despesas Financeiras	(232.353)	-60,0%	(21.986)	-16,2%	956,8%
Variação Cambial	(205.438)	-53,1%	(8.250)	5,3%	2390,2%
Juros Recuperação Judicial	(15.008)	-3,9%	-	0,0%	0,0%
Outros	(11.908)	-3,1%	(13.736)	33,1%	-13,3%
Resultado Líquido	(204.993)	-53,0%	(91.553)	-67,6%	123,9%

O resultado financeiro líquido no 1T20 foi negativo em R\$ 232,4 milhões, em decorrência da forte desvalorização cambial no período, contra um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 22,0 milhões do 1T19.

As Despesas de Variação Cambial e Juros ocorreram em consequência da dívida inscrita na Recuperação Judicial, cujos montantes **NÃO afetaram o caixa** da Companhia no 1T20 por se tratarem de dívidas a longo prazo, cujos pagamentos representativos iniciar-se-ão em 2025, finalizando-se somente em 2045.



FLUXO DE CAIXA

No final do 1T20, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 24 milhões. Abaixo os principais itens que compõem a variação em relação ao período anterior:

- Resultado negativo antes do IR e CSLL de R\$ 236,0 milhões;
- Despesas que não afetam o caixa, no valor de R\$ 238,8 milhões, principalmente compostas pelos juros e variação cambial passiva;
- Redução nas contas do ativo, no valor de R\$ 31,8 milhões, basicamente concentrado nos estoques;
- Redução nas contas do passivo, no valor de R\$ 12,7 milhões, provenientes de pagamentos de tributos de 2019 e da primeira parcela da classe trabalhista da Recuperação Judicial;
- Investimento líquido no valor de R\$ 4,1 milhões;
- Fluxo de caixa líquido negativo das atividades de financiamento, no valor de R\$ 13,4 milhões.



	1T20
Resultado antes do IR e CS	(236.041)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	238.784
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	31.768
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	(12.732)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	21.779
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(4.121)
Fluxo de Caixa Livre	17.658
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(13.440)
	4.218
Demonstração do Caixa	
Caixa no início do período	20.034
Caixa no final do período	24.252
Variação do caixa no período	4.218

- Apesar do resultado de R\$ 236 milhões negativo antes do IR e CS, o 1T20 foi gerador de R\$ 4,2 milhões de caixa.
- Resultado líquido no 1T20 fortemente afetado pela variação cambial (Despesa Financeira), sem efeito no caixa por se tratar de dívidas a Longo Prazo – RJ.
- Recebido montante de R\$ 57,9 milhões da Receita Federal em início de Abril/2020 referente recuperação de impostos Federais.

ACÇÃO CIVIL PÚBLICA UNIDADE DE PARANAGUÁ

	Distribuição de Fertilizantes				Produção de SSP e Ácido Sulfúrico				Total Companhia	
	1T20	% RL	1T19	% RL	1T20	1T19	% RL	1T20	1T19	
Receita Líquida	387.070	100,0%	135.386	100,0%			0,0%	387.070	135.386	
CPV	(351.368)	-90,8%	(152.488)	-112,6%	(1.090)	(3.111)	-100,0%	(352.458)	(155.599)	
Lucro Bruto	35.556	9,2%	(17.102)	-12,6%	(1.090)	(3.111)	-100,0%	34.612	(20.213)	
Fretes e Comissões	(13.645)	-3,5%	(4.485)	-3,3%			0,0%	(13.645)	(4.485)	
VG&A	(24.121)	-6,2%	(41.495)	-30,6%			0,0%	(24.121)	(41.495)	
EBITDA	4.227	1,1%	(58.984)	-43,6%	(803)	(2.655)	-100,0%	3.424	(61.639)	

Em maio de 2018, foi proferida sentença de 1º Grau, parcialmente procedente, determinando a realização de um novo processo de licenciamento, com elaboração de Estudo e Relatório de Impacto Ambiental ("EIA/RIMA") e audiência pública, para retorno das atividades de produção de SSP (Super Fosfato Simples), que no momento se encontram paralisadas, com condenação da empresa em danos coletivos no valor de R\$ 500 mil; o valor da provisão contabilizada atualizada é de R\$ 1.540 mil.

A Companhia, em continuidade ao processo de licenciamento ambiental, realizou, em dezembro de 2019, Audiência Pública de apresentação do Estudo de Impacto Ambiental e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA continua no aguardo da análise do órgão responsável. Não houve alterações em relação à última publicação.



IMPACTOS DECORRENTES DA PANDÊMIA DO COVID-19

Com o advento da COVID-19, surgiu no mercado um grande receio num primeiro momento, em relação a uma possível recessão econômica, principalmente gerada pela redução da renda da população, podendo vir a impactar a demanda de alimentos e consequentemente a redução de volumes de vendas de fertilizantes no mercado.

Há ainda incertezas relacionadas ao potencial impacto que a pandemia poderá gerar nos diversos negócios como um todo, porém até este momento não há indícios de qualquer impacto potencial negativo que possa vir a afetar significativamente as operações da Companhia.

A agricultura brasileira, bem como a mundial, costuma ser um setor menos afetado por crises de demanda, uma vez que a população precisa continuar comprando alimentos mesmo em face do aumento do desemprego ou de redução de renda. O governo brasileiro, com intuito de apoiar a população mais necessitada e afetada pela atual crise da pandemia, criou diversos programas sociais de apoio financeiro para um grande percentual da população. Tais situações tem feito com que consumo de alimentos não venha experimentando quedas.

No Brasil o governo federal emitiu o decreto 10.282 em 20 de março de 2020, que classificou o setor de suprimentos da cadeia do agronegócio, incluindo os fertilizantes, como essencial. Sendo assim, a Companhia vem operando suas unidades fabris de forma regular, sem nenhuma interrupção neste período de pandemia. Além disto, outras atividades essenciais para a agricultura, incluindo os fertilizantes, vem operando de forma também regular, citando como exemplos as atividades portuárias, todos os modais de transportes e logística, embalagens, energia elétrica.

O Brasil possui dimensões continentais, com grande diversidade de culturas e é um dos maiores produtores e exportadores mundiais de diversos produtos agrícolas.

Uma das maiores consequências econômicas observadas nesta pandemia de COVID19 e que afeta o mercado agrícola e de fertilizantes foi a forte desvalorização do Real em relação ao Dólar. A atual taxa de dólar vem causando aumento dos custos de fertilizantes, cujas matérias-primas são essencialmente importadas (acima de 80% no ano de 2019). Este cenário, por outro lado, é benéfico aos produtos exportados pelo Brasil, em consequência de se obter mais reais pelos dólares convertidos.

Também na Companhia, o impacto do câmbio não afetou neste momento o caixa, já que a dívida em moeda estrangeira aprovada no plano de recuperação judicial está classificada a longo prazo e será paga a partir de 2023, devido à carência prevista no plano. Consequentemente a administração entende que o “efeito câmbio” pode ser momentâneo por conta da crise econômica gerada pela pandemia.

Um dos setores agrícolas que vem sofrendo mais fortemente os reflexos da atual crise, é o setor de produção de etanol hidratado, por conta da grande queda verificada no consumo devido à redução na circulação de veículos, estimulado principalmente pelo isolamento social. Vale destacar, que a desvalorização do real frente ao dólar, compensou parcialmente o efeito da queda do preço internacional do petróleo. Outro fator importante relacionado à produção de cana de açúcar, é que o Brasil possui uma certa flexibilidade em seu parque industrial instalado de açúcar e de álcool, que permite adequar o seu mix de produção de acordo com a demanda e rentabilidade dos produtos.

Até o momento não foi identificado qualquer impacto logístico que tenha causado modificações negativas nos programas de compras e vendas da Companhia, ao contrário, observa-se um expressivo crescimento nos programas mensais quando comparados aos mesmos períodos do ano anterior.



Com relação aos ativos imobilizados e contas a receber, a administração também entende que não sofreu qualquer impacto decorrente do COVID-19, inclusive não identificando a necessidade de ajustes de impairment ou aumentos de provisões de perdas em contas a receber ou outros ativos.

A Companhia estima que os volumes do mercado brasileiro de fertilizantes de 2020 será ligeiramente superior ao do ano de 2019, acompanhando a tendência de crescimento verificada nos últimos anos.

A Heringer tem muito orgulho de estar inserida na cadeia de suprimentos do setor de alimentos, fibras e energia e, por ser considerada como um dos setores essenciais, está sempre comprometida em fornecer aos seus clientes produtos de alta qualidade garantindo o incremento e continuidade da produção agrícola. A Companhia está também comprometida com a proteção de seus colaboradores, parceiros de negócio e prestadores de serviços e desta forma, vem estrategicamente, ajustando suas operações e procedimentos à nova realidade que a pandemia de COVID-19 vem impondo, inclusive às novas formas de relações de trabalho, através da implementação de planos de contingência com seus colaboradores, os incentivando a trabalharem remotamente sempre que possível, oferecendo infraestrutura tecnológica necessária a todos. Quando não possível o trabalho remotamente, tem sido reduzida a quantidade de colaboradores trabalhando nos escritórios, fornecendo condições adequadas para a realização dos trabalhos de forma a buscar evitar a transmissão, como por exemplo o fornecimento de álcool em gel, de máscaras, aumento no número de ônibus para transporte de colaboradores, distanciamento durante realização de refeições nos restaurantes da Companhia, comunicações e instruções sobre como se comportar e utilizar os equipamentos de segurança e proteção, informações atualizadas sobre casos suspeitos ou testados positivos com respectivas providências tomadas pela Companhia para cada caso.

Todas as ações citadas acima não têm sido exaustivas. A Companhia continua atuando diante de cada situação ou caso específico, buscando ser o mais eficiente, adequada, sensata e completa possível, à medida que o processo de aprendizado natural face a um evento completamente novo e recente vem se tornando mais conhecido e compreendido pela ciência e pela sociedade como um todo.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA HERINGER

Atualmente, a FHER3 é a única empresa de fertilizantes listada na B3. As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da B3, desde abril de 2007 sob o código FHER3.

A Fertilizantes Heringer, no contexto da Recuperação Judicial, tem trabalhado para superar esse momento e, para assegurar sua perenidade, vem mantendo uma grande disciplina financeira, tomando as ações necessárias, com o objetivo de retomar a sua rentabilidade e obter ganho de eficiência operacional, dentro de uma estrutura mais enxuta e dinâmica. A equipe da Fertilizantes Heringer continuará focada na busca da excelência em todas as suas áreas de atividade, através do trabalho e dedicação de todos, visando oferecer sempre a seus clientes produtos e serviços de qualidade.



FHER3 (53.857.284 Ações) - Posição último dia de cada mês (exceto junho de 2020)



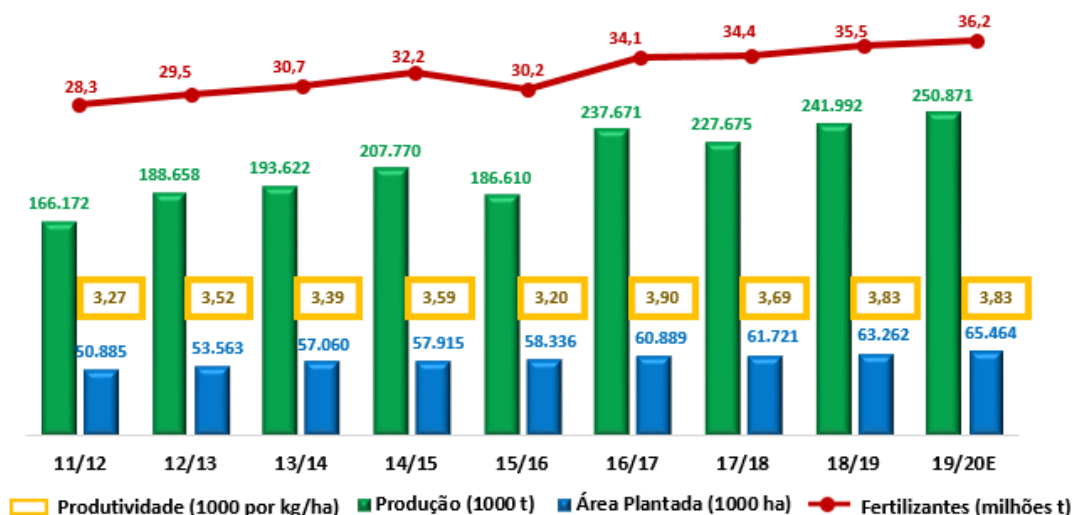
* Cotação de 12/06/2020

- As cotações de Ação tiveram um pico no período entre a aprovação do plano de Recuperação Judicial (Dez19) e sua homologação/publicação (Fev20) refletindo uma melhoria no risco e performance da Companhia.
- A pandemia COVID-19 causou uma importante crise global afetando fortemente o mercado acionário global e nacional. Adicionalmente, no Brasil, também ocorreu uma forte desvalorização do Real frente ao Dólar.
- A COVID-19 trouxe também uma frustração generalizada e um alto grau de incerteza para a economia mundial, mascarando os bons resultados operacionais da Companhia, observados no decorrer de 2019, fato este confirmado com a publicação das demonstrações financeiras da Companhia.
- A Companhia, por estar em Recuperação Judicial e por ter baixa movimentação diária em suas ações, foi também afetada.
- Atualmente observa-se uma retomada do mercado acionário mundial e brasileiro, inclusive com importante recuperação nas cotações das ações da Companhia.



PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA

A expectativa na produção de grãos segundo a CONAB, para a safra 2019/20, é de 250,9 milhões de toneladas. O crescimento deverá ser ao redor de 3,7% ou 9,9 milhões de toneladas acima da safra anterior. A área plantada está prevista em cerca de 65,5 milhões de hectares, o crescimento calculado é de 3,5%, comparando-se com a safra 2018/19.



Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Canola, Aveia, Amendoim, Trigo e Tricale Total Brasil (Todas as culturas) Fonte: CONAB 8º levantamento safra 19/20 – Maio 2020
* Expectativa Heringer



ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de Reais)

ATIVO	mar/20	dez/19	dez/18	PASSIVO E PASSIVO A DESCOBERTO	mar/20	dez/19	dez/18
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	24.252	20.034	19.999	Fornecedores	276.815	230.067	1.228.879
Contas a receber de clientes	185.589	172.293	157.669	Fornecedores RJ	3.025	3.025	0
Estoques	306.038	344.761	293.422	Empréstimos e financiamentos	142.918	162.601	959.469
Tributos a recuperar	170.641	192.127	324.408	Empréstimos e financiamentos RJ	39	39	0
Demais contas a receber	29.252	33.118	156.004	Encargos sociais	9.020	8.357	27.597
	715.772	762.333	951.502	Encargos sociais RJ	26.385	23.507	0
				Tributos a recolher	2.314	7.999	3.448
				Adiantamentos de clientes	11.202	7.234	89.638
				Demais contas a pagar	58.100	62.601	69.892
					529.818	505.430	2.378.923
Não Circulante				Não Circulante			
Tributos a recuperar	357.661	337.204	321.408	Fornecedores	13.206	13.206	0
Outros Créditos	40.093	36.301	75.488	Fornecedores RJ	438.600	321.888	0
Realizável a Longo Prazo	397.754	373.505	396.896	Empréstimos e financiamentos	26	37	42.748
				Empréstimos e financiamentos RJ	486.287	415.929	0
				Encargos sociais RJ	0	4.713	0
				Tributos a recolher	0	194	0
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	221.449	252.497	0
				Provisão para contingências	36.121	34.654	25.887
					1.195.689	1.043.118	68.635
				Total PASSIVO	1.725.507	1.548.548	2.447.558
Imobilizado e Intangível	438.373	444.095	477.324	Patrimônio líquido e Passivo a Descoberto			
				Capital Social	585.518	585.518	585.518
				Ajuste de avaliação patrimonial	38.843	38.993	39.577
				Prejuízos Acumulados	-797.969	-593.126	-1.246.931
	836.127	817.600	874.220		-173.608	31.385	-621.836
Total ATIVO	1.551.899	1.579.933	1.825.722	Total PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	1.551.899	1.579.933	1.825.722



ANEXO II – DRE 1T20

(em milhares de Reais)					
	1T20	%RL	1T19	%RL	20 x 19
Receita bruta de vendas	392.392		137.556		185,3%
Impostos e outras deduções de vendas	(5.322)		(2.170)		145,3%
Receita líquida de vendas	387.070	100,0%	135.386	100,0%	185,9%
Custos dos produtos vendidos	(352.458)	-91,1%	(155.599)	-114,9%	126,5%
Lucro (Prejuízo) Bruto	34.612	8,9%	(20.213)	-14,9%	271,2%
Despesas operacionais	(38.300)	-9,9%	(49.354)	-36,5%	-22,4%
Com vendas	(20.071)	-5,2%	(21.017)	-15,5%	-4,5%
Gerais e administrativas	(17.695)	-4,6%	(24.963)	-18,4%	-29,1%
Outras despesas operacionais, líquidas	(534)	-0,1%	(3.374)	-2,5%	-84,2%
Prejuízo Operacional	(3.688)	-1,0%	(69.567)	-51,4%	-94,7%
Despesas financeiras	(232.353)	-60,0%	(21.986)	-16,2%	n.m.
Receitas Financeiras	7.933	2,0%	151.344	111,8%	n.m.
Despesas financeiras	(34.848)	-9,0%	(165.080)	-121,9%	-78,9%
Variação cambial líquida	(205.438)	-53,1%	(8.250)	-6,1%	2390,2%
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(236.041)	-61,0%	(91.553)	-67,6%	n.m.
Imposto de renda e contribuição social	31.048	8,0%	-	0,0%	0,0%
Exercício Corrente	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Diferido	31.048	8,0%	-	0,0%	0,0%
Prejuízo do período	(204.993)	-53,0%	(91.553)	-67,6%	123,9%
EBITDA	3.424	0,9%	(61.639)	-45,5%	105,6%
Prejuízo antes do resultado financeiro e impostos	(3.688)	-1,0%	(69.567)	-51,4%	-94,7%
Depreciação e Amortização	7.112	1,8%	7.928	5,9%	-10,3%



EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.